

PRIMEIRAS INTERVENÇÕES NA PINUSLAND

Em janeiro de 2023 tiveram início as primeiras intervenções de transformação da área florestal gerida pelo Centro PINUS, no concelho de Coimbra, com o objetivo de realizar as primeiras plantações na presente época. Recebemos a visita das investigadoras do CEF-UC, Elisabete Marchante e Hélia Marchante (ESAC-IPC), para aconselhamento técnico e científico sobre o controlo das espécies invasoras lenhosas, atualmente, presentes. A PINUSLAND pretende ser uma área de demonstração de boas práticas de gestão de pinheiro-bravo, de produção de semente melhorada e I&D.



Barómetro de Investimento Florestal



FUNDAÇÃO CALOUSTE GUEBENKIAN FIB FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO

ZERO

PINUS

Campanha Boas Festas, Boas Florestas para 2023!

Também no âmbito deste projeto, o Centro PINUS e a ZERO promoveram uma campanha dirigida aos cidadãos que convidou os portugueses a enviarem um postal de natal dirigido ao Primeiro-Ministro por correio electrónico. Um pedido por mais empenho pela floresta portuguesa e mais apoios aos pequenos proprietários para gerir a floresta em 2023.

LANÇAMENTO DE BARÓMETRO DE INVESTIMENTO FLORESTAL NO 4º WEBINAR FORESTWATCH

Iniciámos o novo ano com o 4.º e último webinar do projeto ForestWatch "Investimento Colaborativo em Territórios Rurais", copromovido entre o Centro PINUS e a ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável. O evento online decorreu a 26 de janeiro, teve como oradores convidados Américo Mendes (Universidade Católica) e Maria João Canadas (Instituto Superior de Agronomia) e reuniu 403 participantes na plataforma ZOOM.

Destaca-se a apresentação de um Barómetro de Investimento Florestal produzido a partir de 4 indicadores baseados na informação pública existente e que permite acompanhar, de forma simples, um conjunto de metas da política florestal. Este indicador estatístico será atualizado anualmente, num compromisso assumido pelo Centro PINUS e pela ZERO. A gravação do webinar "Investimento Colaborativo em Territórios Rurais" está disponível em www.youtube.com/centropinus e no canal de Youtube da ZERO. Saibam mais sobre o projeto ForestWatch em www.forestwatch.pt



NOVIDADES DO CENTRO DE COMPETÊNCIAS DO PINHEIRO-BRAVO (CCPB)

No dia 12 de janeiro de 2023, os membros do CCPB prosseguiram o trabalho em rede e a partilha de informação sobre temas estratégicos para a sustentabilidade e competitividade da Fileira do Pinho. Retomaram-se as atividades dos grupos de trabalho constituídos, a que se junta agora um novo grupo temático sobre a resina impulsionado pelo Projeto RN21 - "Inovação na Fileira da Resina Natural para Reforço da Bioeconomia Nacional", e planearam-se as ações futuras. Saiba mais em www.centropinus.org/Comunicação/Notícias

CENTRO PINUS CELEBROU O DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE NO POMAR DE CHAMOSINHOS

Relembrámos a importância da Floresta Autóctone com uma visita ao pomar de pinheiro-bravo gerido pelo Centro PINUS, dirigida à comunidade local com o apoio da CM de Valença e o Baldo de Chamosinhos, para a plantação de árvores e arbustos autóctones que permitem diversificar a vegetação junto a uma linha de água. Esta ação teve como participantes um grupo de 47 alunos do 1.º Ciclo da Escola Básica de São Pedro da Torre, professores e auxiliares de educação do Agrupamento de Escolas de Muralhas do Minho.



CENTRO PINUS CONTRATA NOVA GESTORA DE PROJETOS SÉNIOR

Margarida Mendes Silva é o mais recente elemento a integrar a equipa do Centro PINUS. Licenciada em Engenharia Florestal e com mais de 20 anos de experiência em Investigação, Consultoria, Desenvolvimento e Gestão de Projetos de I&D, Margarida Mendes Silva é natural da Sertã e reside numa pequena aldeia do Pinhal Interior Sul, onde foi ganhando uma maior ligação à floresta e aprofundou com a família a sua paixão pela natureza. Já desempenhou funções no RAIZ, da The Navigator Company e no SerQ. Destaca-se, ainda, a sua experiência na direção de organizações de produtores florestais. A Margarida irá ser responsável pela execução dos Projetos PRR Resina Natural21 e transForm, em articulação com Pedro Teixeira, o Gestor de Projetos do Centro PINUS.



EDITORIAL

ASSINALAMOS O INVERNO COM UMA NOVA EDIÇÃO DO PINUSPRESS

Bem-vindos ao número 56 da edição em papel do boletim informativo do Centro PINUS.

Este é para nós um momento de celebração. O Pomar de Chamosinhos que o Centro PINUS lançou e implementou há 23 anos, em Valença, com o acompanhamento do INIAV e o apoio do ICNF nas diferentes fases do seu crescimento, contribui este ano, pela primeira vez, com semente para a (re) arborização de novas áreas de pinhal-bravo.

Este aumento da disponibilidade de semente de pinheiro-bravo mais produtiva chega precisamente numa altura em que existe escassez deste importante recurso que mantém a presença desta resinosa autóctone na nossa paisagem e permite recuperar a área de pinhal-bravo, sem capacidade de regeneração natural, perdida nas últimas décadas.

Destacamos, ainda, o novo Barómetro de Investimento Florestal recentemente divulgado e que permite acompanhar o cumprimento das metas políticas. Este é mais um indicador que o Centro PINUS irá publicar anualmente, um compromisso assumido com a associação ZERO, fruto da parceria iniciada no projeto ForestWatch que terminou, em janeiro de 2023, com o lançamento de mais um webinar com elevada participação.

Outras novidades sobre a Fileira do Pinho relatam os primeiros passos da nova área florestal gerida pelo Centro PINUS e o retomar das atividades do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo. Contamos tudo nas próximas páginas. Boa leitura!

Boletim informativo do Centro PINUS
56 - 0874-6109

INVERNO 2023
56

ASSOCIADOS

aimmp	floresta atlântica	mtl
anefa	fnapf	pinhoser
baladi	forestis	resipinus
biotek	fórum florestal	sonae arauco
carmo wood	icnf, i.p.	unac
ds smith paper viana	iniav, i.p.	unimadeiras
esac	investwood	utad
fenafloresta	isa	vierifabril
fibromade	lusofinsa	
	madeca	

centro PINUS associação para a valorização da floresta de pinho

PINUSpress

PROPRIEDADE
associação para a valorização da floresta de pinho (centro pinus)

tel. (+351) 258 738 067
www.centropinus.org
info@centropinus.org

www.facebook.com/centropinus
www.youtube.com/centropinus
www.linkedin.com/company/centropinus
www.instagram.com/centropinus

REDAÇÃO
centro pinus

DESIGN
ficta design

TIRAGEM
2.000 exemplares

ISSN
0874-6109

FOTOGRAFIAS
centro pinus
filipe patrocínio

POMAR DO CENTRO PINUS REFORÇA DISPONIBILIDADE DE PLANTA COM MELHORAMENTO GENÉTICO

Em janeiro de 2023 teve início a primeira colheita de semente de pinheiro-bravo no Pomar gerido pelo Centro PINUS em Chamosinhos, no concelho de Valença (Minho). Esta semente é, em sentido figurado e literal, um dos frutos do Programa de Melhoramento Genético Português e do primeiro projeto que o Centro PINUS lançou: este Pomar foi plantado no ano 2000, dois anos após a nossa fundação. Este marco na história do Centro PINUS, que muito nos orgulha, não teria sido possível sem a parceria com o INIAV, responsável científico do Programa de Melhoramento Genético e deste Pomar, nem sem o apoio do ICNF, que, além de ser o gestor das áreas em que estão instalados os ensaios, é o responsável pela colheita, processamento e comercialização da semente, através do Centro Nacional de Sementes Florestais (CENASEF).

A semente produzida no Pomar de Chamosinhos que terá a categoria “qualificada” junta-se, a partir de 2023, à semente produzida no Pomar já existente na Mata Nacional do Escaroupim, em Salvaterra de Magos. Até ao momento, esta era a única semente com essa categoria legal e que é considerada a “melhor” que existe no nosso país até à data.

Este aumento da disponibilidade de semente “qualificada” de pinheiro-bravo surge num momento em que a falta de semente e planta, sentida de forma mais acentuada nos últimos anos, se tem agravado e felizmente, por um bom motivo: o aumento da dinâmica de arborização e rearborização.



Pomar de Chamosinhos: Árvore da família 108 (Mata do Frágoso)

ANTECEDENTES: BREVE HISTÓRIA DO MELHORAMENTO GENÉTICO DO PINHEIRO-BRAVO EM PORTUGAL

Nos anos 60, do século passado, teve início o processo de seleção de árvores de pinheiro-bravo na Mata Nacional de Leiria com vista ao aumento em volume e melhoria da forma da árvore. Estas árvores foram reproduzidas vegetativamente, por enxertia, para uma área da Mata Nacional do Escaroupim estabelecendo-se, entre 1970 e 1978, o primeiro pomar produtor de semente com a categoria legalmente designada por “qualificada”. Com base em estudos realizados neste pomar estabeleceu-se, em 1987, também na Mata Nacional de Escaroupim, um ensaio de descendências.* Os ganhos genéticos obtidos após a avaliação deste ensaio permitiram estabelecer, em 2000, um novo pomar, que é constituído pelos melhores progenitores originários da Mata Nacional de Leiria. A semente proveniente deste pomar permite obter **ganhos genéticos de 21% em volume e 17% na forma do fuste**. Em vários momentos no tempo e em locais representativos de toda a área de distribuição do pinheiro-bravo no nosso país, selecionaram-se centenas de árvores superiores. O seu ganho genético foi avaliado em ensaios localizados em várias regiões do país e foram instalados em três pomares para a produção futura de semente “qualificada”, dos quais apenas o de Chamosinhos chegou a essa fase.

O POMAR DE CHAMOSINHOS

Este pomar, com uma área aproximada de 3,33 hectares foi instalado no ano 2000. Inicialmente foi estabelecido como um ensaio de descendências, com plantas provenientes de 84 famílias* de meios-irmãos das melhores árvores selecionadas por todo o país. Em 2007 realizaram-se medições que resultaram na seleção das 19 melhores famílias e um desbaste que, nesse mesmo ano, deixou no terreno apenas essas famílias. Desde então, aguardou-se o desenvolvimento das árvores que permitisse a colheita viável de semente e, em 2022, o CENASEF realizou testes que confirmaram que tinha chegado o momento de realizar a colheita. Encontram-se em Chamosinhos descendentes das melhores árvores provenientes de vários concelhos, como Ponte de Lima, Macedo de Cavaleiros, Góis, Covilhã ou Idanha-a-Nova e de locais emblemáticos como a Mata Nacional de Leiria. Este pomar foi o primeiro arrendamento realizado pelo Centro PINUS, um compromisso celebrado com o apoio do Conselho Diretivo do Baldio de Chamosinhos.

Posso comprar semente proveniente do Pomar de Chamosinhos?

O CENASEF - Centro Nacional de Sementes Florestais, irá comercializar esta semente, com a categoria “qualificada”. O Centro PINUS criou a marca “+PINUS” para a semente proveniente dos seus pomares e irá passar a divulgar, anualmente, onde poderá ser adquirida planta produzida com essa semente.

Para que zonas do país é recomendada esta semente?

Esta semente é recomendada para qualquer região do país porque resulta do cruzamento de árvores das várias regiões de proveniência legalmente estabelecidas.

Quais as vantagens de usar esta semente?

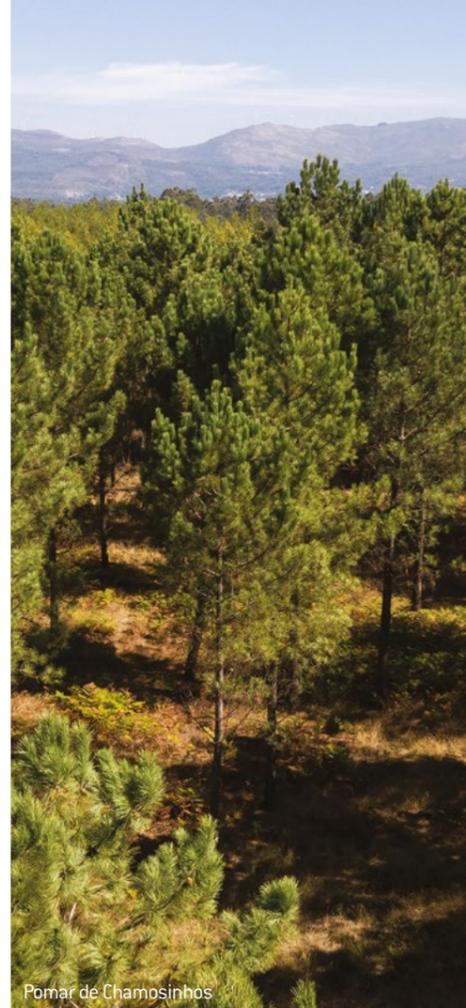
As plantas produzidas com esta semente têm um ganho de 21% em diâmetro e 12% em altura. Assim, é possível aumentar o volume comercializado nos cortes intermédios e finais, ou antecipar o corte.

SECRETÁRIO DE ESTADO COM A TUTELA DO SETOR FLORESTAL VISITA O POMAR

Para assinalar este momento histórico, o Centro PINUS convidou o Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, Eng.º João Paulo Catarino, para visitar o Pomar de Chamosinhos. Esta visita decorreu no dia 6 de fevereiro e contou com a participação de parceiros deste projeto, nomeadamente do INIAV, do ICNF e do Município de Valença e de outros parceiros locais. Durante a visita, a equipa de escaladores do CENASEF trabalhou, lado a lado, com uma plataforma elevatória elétrica, contratada pelo Centro PINUS, para demonstrar o potencial deste tipo de equipamentos, como solução para a falta de mão-de-obra que também se faz sentir na colheita de semente.



*Ensaio de descendências - Tal como a designação sugere, este tipo de ensaio usa a descendência das árvores selecionadas para averiguar se as características que fazem com que se distingam visualmente têm realmente uma base genética e podem, assim, ser transmitidas às gerações seguintes.
*Família - O termo “família”, neste contexto, refere-se a uma árvore e à sua descendência. No Pomar de Chamosinhos, o código de cada árvore refere-se à família. Por exemplo, todas as árvores assinaladas com o código P10 têm como origem a semente colhida numa árvore selecionada na Mata Nacional do Valado e todas são “meios-irmãos” (a árvore mãe é conhecida, o pai podem ser várias árvores).



Pomar de Chamosinhos



Pomar de Chamosinhos



Representantes dos parceiros históricos deste projeto: Isabel Carrasquinho (INIAV), Susana Carneiro (Centro PINUS) e Andreia Gonçalves (ICNF) no ensaio de descendências da Mata Nacional do Escaroupim.